

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: LESÕES POR PRESSÃO: UM PROBLEMA ANTIGO COM DESAFIOS NOVOS FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19

Relatoria: João Pedro Oliveira Silva
Paula de Souza Silva Freitas
Lucas Dalvi Armond Rezende
Kelly Eduarda de Jesus Silva

Autores: Ramon Araújo dos Santos
Paula Cristina Nogueira
Aline de Oliveira Ramalho
Alícia de Oliveira Pacheco

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A lesão por pressão (LP) é um problema antigo relacionado aos cuidados em saúde, especialmente para a prática de enfermagem. Sabe-se que o enfermeiro possui papel fundamental no cuidado na prevenção e tratamento da LP. É necessário que este realize uma avaliação criteriosa do paciente, para que haja um melhor plano de cuidados, baseado nas melhores evidências científicas disponíveis. Objetivo: Realizar uma revisão integrativa sobre o tema lesão por pressão em pacientes com COVID-19. método: utilizou-se do método de revisão integrativa da literatura no qual a coleta de dados foi realizada nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed), Literatura latino americana e do caribe de informações em ciências da saúde, Base de dados de Enfermagem (BDENF), Biblioteca virtual em saúde (BVS) e cumulative index to nursing and Allied Health Literature (CINAHL). Resultado: Através da pesquisa foram identificados 76 registros no banco de dados, dos quais 25 foram removidos por serem duplicados, 20 excluídos após análise do título, 18 excluídos por resumo e leitura completa, totalizando 13 inclusos na revisão. De acordo com a metodologia dos artigos, observa-se que 6 produções (n=46,1%) eram revisões de literatura, sendo 2 séries de casos (n=15,3%), 2 relatos de casos (n=15,3%), 1 estudo de caso-controle (n=7,7%), 1 carta ao editor (n=7,7%) e 1 estudo observacional (n=7,7%). No que tange às subtemáticas, didaticamente, agrupou-se a produção de artigos em três eixos, a saber: lesão por pressão em posição prona, perfazendo 6 artigos (n=46,1%), lesão por pressão relacionado a dispositivo médico totalizando 4 artigos (n=30,8%) e lesão por pressão em proeminência óssea com 3 artigos (n=23,1%). conclusão: Os achados desta revisão revelam a urgência da temática na atualidade, reunindo evidências e reflexões no Brasil e no mundo. Reforçando a necessidade de implementação de medidas avançadas para prevenção de LP neste período pandêmico, como inspeção frequente da pele, reposicionamento de rotina como permitido para descarga de pressão em locais dependentes e utilização de coberturas profiláticas em áreas de alto risco em pacientes suscetíveis. Acredita-se que a síntese das evidências e recomendações aqui delineadas possam contribuir para a melhora do cuidado e sistematização da assistência de enfermagem aos pacientes com covid-19 em risco de desenvolvimento de lesão por pressão.